



CCPFC/ENT-AE-1396/20

CONSELHO CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO CONTÍNUA APRESENTAÇÃO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	An2-A
	N.º

TÍTULO

ENSAIO FILOSÓFICO: uma revolução copernicana

ÁREA DE FORMAÇÃO

A. Área da docência: áreas do conhecimento, que constituem matérias curriculares nos vários níveis de ensino
B. Prática pedagógica e didática na docência: formação no domínio da organização e gestão da sala de aula

MODALIDADE

Curso de formação

REGIME DE FREQUÊNCIA

Presencial

E-learning - Presenciais: | Online: | Síncronas: x | Assíncronas: x

B-learning - Presenciais: | Online: | Síncronas: | Assíncronas: |

DESTINATÁRIOS DA AÇÃO

Professores do Grupo 410 (Filosofia)

DOMÍNIO CIENTÍFICO E PEDAGÓGICO

Professores do Grupo 410 (Filosofia)

RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA AÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ATIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE: PROBLEMAS/NECESSIDADES DE FORMAÇÃO IDENTIFICADOS

O ensaio é um dispositivo hermenêutico e heurístico capaz de desenvolver competências de problematização, concetualização e argumentação específicas da filosofia, mas dotadas de um carácter transversal, materializado na visão e nos valores inscritos no documento '*Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória*'. A realização de ensaios inscreve-se numa metodologia de construção progressiva das aprendizagens e, de acordo com as *Aprendizagens Essenciais* da disciplina de Filosofia 10.º e 11.º anos, assume um carácter vinculativo. O ensaio filosófico é um espaço privilegiado para, numa dinâmica de flexibilização curricular, instanciar uma lógica de avaliação *para* as aprendizagens, que procura apoiar e criar as condições para a prossecução de aprendizagens significativas por parte dos alunos. A falta de formação e de familiaridade com as técnicas, modalidades e finalidades do ensaio torna fundamental uma formação nesta área.

OBJETIVOS A ATINGIR

- Adquirir competências no âmbito das técnicas, modalidades e finalidades do ensaio filosófico.
- Inscrever o ensaio filosófico como dispositivo hermenêutico e heurístico de problematização da generalidade

dos conteúdos que compõem o currículo.

- Desenvolver métodos de planificação, elaboração, acompanhamento e avaliação de ensaios filosóficos.
- Potenciar dinâmicas de flexibilização curricular.
- Articular o ensaio filosófico com a utilização de metodologias ativas.
- Promover, através do ensaio filosófico, as competências inscritas no 'Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória'.
- Promover uma verdadeira articulação entre as modalidades de avaliação *das* aprendizagens (sumativa) e as modalidades de avaliação *para* as aprendizagens (formativa).
- Criar condições para uma efetiva revolução *copernicana*, em que o centro da prática letiva abandone o *docentecentrismo* e adote um verdadeiro *discentecentrismo*, contribuindo para um *upgrade* do trabalho filosófico realizado com os alunos e, conseqüentemente, das suas aprendizagens e formação integral.
- Potenciar a atualização metodológica e científica dos docentes.

CONTEÚDOS DA AÇÃO

Sessão 1 – 2 horas síncronas

O ENSAIO FILOSÓFICO COMO DISPOSITIVO HERMENÊUTICO E HEURÍSTICO

O âmbito do ensaio filosófico

O conceito de ensaio filosófico:

O que é e o que se pretende com um ensaio?

O domínio da *doxa* vs. o da *episteme*.

A *coluna vertebral* do ensaio:

Formulação do problema.

Enunciação da tese.

Formulação dos argumentos.

Construção da solidez.

Possíveis objeções e contra-argumentos.

Posição pessoal e crítica.

Sessão 2 – 3 horas síncronas

AS MODALIDADES DO ENSAIO

Ensaio de matriz hermenêutica:

Análise de perspetivas.

Análise de argumentos.

Comparação de argumentos.

Exploração das consequências de uma tese.

Revelação de um pressuposto comum.

Ensaio de matriz heurística:

Defesa de uma tese pessoal.

Formulação de um *novo* argumento.

Concordância com uma tese mas discordância do argumento.

Formulação e justificação de uma *nova* tese.

Sessão 3 – 2 horas síncronas

COMO ESCREVER UM BOM ENSAIO FILOSÓFICO



CCPFC/ENT-AE-1396/20

Os cinco pilares do ensaio filosófico:

Propósito. Audiência. Argumentação. Narrativa. Estilo.

Exigências lógicas:

Validade, solidez e cogência.

Consistência e não-contradição.

Refutação: condições de verdade/falsidade de proposições.

Advogado do diabo.

Força, plausibilidade e verosimilhança.

Sessão 4 – 2,5 horas assíncronas

ENSAIO FILOSÓFICO: MÃOS À OBRA

Realização pelos formandos de um ensaio de duas páginas, sobre um tópico predefinido, que cumpra os requisitos essenciais de um bom ensaio filosófico.

Sessão 5 – 3 horas síncronas

O ENSAIO NO NOVO PARADIGMA EDUCATIVO

O ensaio e o *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória*.

O ensaio e as diferentes áreas de competência.

O ensaio e a avaliação para as aprendizagens.

O ensaio e a utilização de metodologias ativas.

Sessão 6 – 2 horas síncronas

A AVALIAÇÃO DO ENSAIO FILOSÓFICO: O quê? Porquê? Para quê? Como?

Os cinco referentes:

Relevância filosófica.

Persuasão e capacidade argumentativa.

Rigor e a coerência.

Autonomia e originalidade.

Os princípios da leitura ativa:

Leitura particular e holística.

Os perigos do enviesamento.

Dispositivos para a avaliação

O ensaio e o *feedback*: *feed up, feed back, feed forward*.

O ensaio e as rubricas.

Critérios e *standards* de avaliação.

Modalidades de avaliação: hetero, autoavaliação e avaliação interpares.

Sessão 7 – 4 horas síncronas

O ENSAIO COMO PROJETO FILOSÓFICO

Construção sucessiva do ensaio filosófico através de um trabalho de projeto.

Sessão 7 – 2,5 horas assíncronas

Realização, em trabalho de grupo, de propostas de projetos filosóficos.

Sessão 8 – 4 horas síncronas

Apresentação das propostas de projetos filosóficos.

METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO

<i>Presencial (síncrona)</i> 20h	<i>Trabalho autónomo</i> 5h
-------------------------------------	--------------------------------

As sessões serão de cariz teórico-prático e serão dinamizadas através da tematização dialógica de cada um dos conteúdos, sempre contextualizados a partir de casos práticos que constituirão a base para o debate e análise crítica de teses e argumentos. As metodologias privilegiadas serão o diálogo vertical e horizontal, o trabalho de grupo, o trabalho de pesquisa e a leitura ativa, sempre que necessário acompanhadas de apresentações e recursos multimédia. Os conteúdos teórico-práticos serão explorados e discutidos nas sessões síncronas, a realizar na plataforma Zoom. Desta forma, os formandos poderão adquirir as competências essenciais à conceção, elaboração, acompanhamento e avaliação de ensaios, integrando-os como dispositivos didático-pedagógicos, de carácter hermenêutico e heurístico, na sua prática letiva.

A componente prática, a realizar nas sessões síncronas na plataforma Zoom e, essencialmente, no trabalho assíncrono/autónomo (realizadas com recurso à plataforma Moodle) consistirá na leitura de partes da bibliografia de referência, na resolução de pequenos desafios e na conceção de planificação de atividades e de recursos de aula que serão apresentados e discutidos nas sessões síncronas.

REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

Para além dos materiais e das reflexões realizadas durante a formação síncrona, os formandos terão que elaborar:

- Um trabalho individual, na modalidade de ensaio filosófico, em que materialize as competências adquiridas.
- Um projeto filosófico, realizado em modalidade de trabalho de grupo que será apresentado e alvo de análise crítica na última sessão síncrona.
- Um trabalho final de reflexão sobre o ensaio filosófico como um dispositivo para a realização de uma alteração das práticas letivas, conducente a uma revolução copernicana de natureza didático-filosófica.

PARTICIPAÇÃO e grau de envolvimento na realização das tarefas das sessões presenciais

- Pontualidade: 10%
- Participação: 10%
- Trabalho das sessões: 30%

TRABALHO FINAL: 50%

-
- Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas presenciais.
 - Trabalhos práticos e reflexões críticas efetuadas, a partir das e nas sessões presenciais, de acordo com os critérios previamente estabelecidos, classificados na escala de 1 a 10, conforme indicado na Carta Circular CCPFC – 3/2007 – Setembro 2007, com a menção qualitativa de:
 - 1 a 4,9 valores – Insuficiente;
 - 5 a 6,4 valores – Regular;
 - 6,5 a 7,9 valores – Bom;
 - 8 a 8,9 valores – Muito Bom;
 - 9 a 10 valores – Excelente.
-



CCPFC/ENT-AE-1396/20

9. BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

-
- Baggin, Julian, Fosl, Peter S. (2010). *The Philosopher's Toolkit. A Compendium of Philosophical Concepts and Methods*. Wiley-Blackwell.
 - Chudnoff, Elijah (2007). *A Guide to Philosophical Writing*. The Writing Center.
 - Martinich, A. P. (1996). *Philosophical Writing. An Introduction*. Blackwell, Oxford.
 - Warburton, N. (2006). *The Basics of Essay Writing*. Routledge.
 - Vaughn, Lewis (2018). *Writing Philosophy. A student's guide to reading and writing philosophy essays*, Oxford.
-
-